

A comissão organizadora da Caminhada pela Liberdade Religiosa, que será realizada no próximo domingo, dia 1º de setembro, na Praia de Icaraí, foi recebida na noite desta quinta-feira (29.8) pelo prefeito de Niterói. Na reunião, que contou com a presença de representantes de diversos segmentos religiosos, como das igrejas Luterana e Anglicana de Niterói, do Candomblé e da Umbanda, foi anunciado o apoio da administração municipal ao evento.

O encontro também teve a participação da secretária Executiva, Maria Célia Vasconcellos, e do coordenador da Coordenadoria de Direitos Difusos e Intolerância Religiosa (Codir), Renato Almada.

“Temos o compromisso, enquanto poder público, de auxiliar em todas as atividades dos movimentos sociais da cidade. Especialmente com a criação da Codir, a gente entende que essa ação interreligiosa na cidade precisa ser fortalecida. O poder público tem o compromisso de incentivar políticas públicas para desenvolver o respeito entre as diversas religiões da nossa cidade. A Prefeitura de Niterói vai apoiar a caminhada, auxiliando a organização viabilizando banheiros químicos, segurança pública e agentes de trânsito, para que o evento possa acontecer da melhor forma possível”, explicou Renato Almada.

Para o prefeito, o grupo integrado por membros de várias religiões pode se tornar uma referência no Estado do Rio. “Estou muito feliz de estar com vocês aqui. Tenho também uma caminhada de fé. Vamos dar apoio a este evento, que com certeza será um sucesso e vai contar com a participação da população de nossa cidade”, disse o prefeito.

A comissão organizadora estima que 3 mil pessoas participarão da caminhada, especialmente porque a realização do evento contará com o auxílio da prefeitura.

O presidente da União Espiritualista de Umbanda e Religiões Afrobrasileiras do Estado do Rio e membro da Comissão de Combate à Intolerância Religiosa, Carlos Novo, destacou que, com o apoio da prefeitura, a caminhada terá êxito. “Acreditamos que com o envolvimento do poder

público, na pessoa do prefeito, que reconhece nosso movimento, que é de amor e de fé, com certeza a sociedade tende a se encaixar nesse movimento, porque ele dará o exemplo. O que nós queremos é mobilizar a sociedade para que o povo participe de um momento de fé, independente da religião de cada um”, afirmou.

Já a reverenda Inamar de Souza, da Igreja Anglicana de Niterói, informou que a igreja apoia o movimento pela liberdade religiosa desde a primeira caminhada. “O preconceito entre as religiões ainda é muito grande, mas se nós estivermos firmes e entederemos a valorização do próximo, temos certeza que o futuro será melhor para a nossa cidade”, disse.

A representante da Igreja Luterana de Niterói, Inge Kersanach, acrescentou que sua igreja também apoia a caminhada. “Ficamos muitos satisfeitos em termos sido atendidos pelo prefeito”, afirmou.

Para o ogã Jorge Zulu, representante do Candomblé, a caminhada é mais uma oportunidade de integrar ainda mais as religiões e dar uma conotação de unidade entre elas. “Nós do candomblé temos o firme propósito de manter esta união”, disse.